



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Hoje, uma das maiores preocupações do mercado segurador mundial é com a trajetória decrescente das taxas de juros.

Nessa linha, a Swiss Re acaba de divulgar o estudo “Facing the interest rate challenge”.

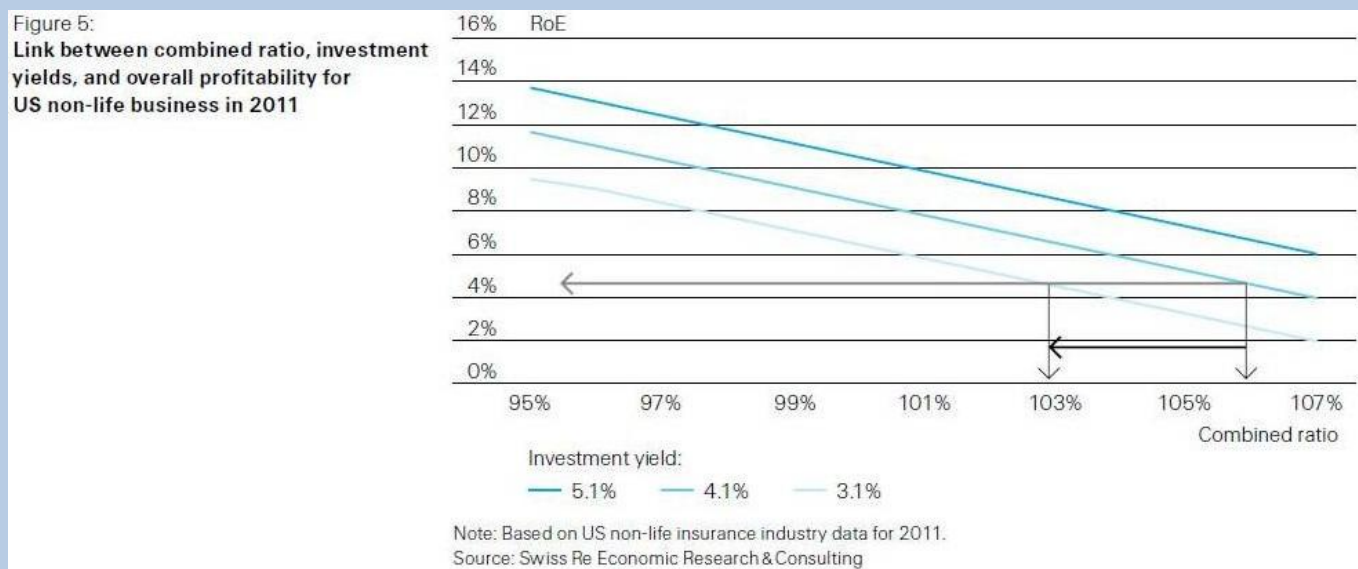
Ver... [http://media.swissre.com/documents/sigma4\\_2012\\_en.pdf](http://media.swissre.com/documents/sigma4_2012_en.pdf)

Esse fenômeno atinge o segmento de formas distintas. Por exemplo, mais as empresas de seguros de pessoas e de previdência, aquelas com produtos de prazo mais longo a as mais dependentes do resultado de investimentos na sua estratégia.

Extraído do texto, o gráfico abaixo é interessante. Ele relaciona a taxa de juros dos ativos, a margem operacional das carteiras e a rentabilidade total das empresas, tomando como base as seguradoras de não vida dos EUA em 2011.

Por exemplo, supondo uma seguradora que tenha um combinado operacional de 106%, e a taxa de rentabilidade financeira de mercado seja de 4,1% ao ano. Nesse caso, o seu retorno sobre patrimônio líquido será de 4,8% ao ano. Supondo que, agora, a taxa de rentabilidade financeira do mercado caia para 3,1% ao ano. Para que a empresa mantenha a mesma rentabilidade sobre patrimônio líquido (isto é, 4,8% ao ano), o seu combinado operacional teria que baixar para 103%.

Esse conceito também pode ser aplicado no mercado brasileiro.



Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>